

A origem do Tênis

A origem desta modalidade é muito controversa. Acredita-se que os antigos jogos praticados, com bola, pelos egípcios, gregos e romanos, tenham sido os precursores do jogo de tênis. As origens mais próximas da forma atual do jogo surgiram na França, no século XIII ou XIV através do "Le Jeu de Paume" (jogo com a palma da mão).

Nesta época, foram construídas inúmeras quadras nos mosteiros, castelos, parques e grandes avenidas. Com o aumento do interesse pelo jogo, os locais tornaram-se insuficientes para prática desse esporte, acarretando a necessidade da construção de quadras em recintos fechados. Os jogos realizados nos locais abertos receberam a denominação de "Le Jeu de Longue Paume", enquanto os jogos realizados em recintos fechados receberam o nome de "Le Jeu de Court Paume". "Le Jeu de Paume" foi praticado inicialmente com a mão, utilizando-se posteriormente luvas forradas.

Com o passar do tempo, faixas de couro foram enroladas na mão para permitir aos jogadores golpear com mais firmeza. Posteriormente, colocaram-se tábuas fixadas nas faixas de couro e, finalmente, surgiram os cabos de madeira. Mais tarde, acrescentou-se uma cavidade na cabeça da raquete e colocou-se pergaminho, que veio a ser substituído pelo encordoamento (cordas de tripas de animais ou cordas de material sintético).



A raquete

A raquete é considerada uma invenção italiana. Inicialmente, as raquetes eram feitas grosseiramente de madeira; os jogadores usavam indistintamente raquetes redondas, triangulares, quadradas e até em forma de pera. Foi somente por volta do ano 1780 que se começou a fabricar o cabo de raquete separadamente, para em seguida juntá-lo na parte superior da mesma. As raquetes primitivas evoluíram até atingirem o formato que conhecemos atualmente.

O "Cricket" era o esporte de verão convencional na Inglaterra, jogado ao ar livre, onde dois times utilizavam bastão para golpear a bola. No entanto, dificilmente este esporte se adequava aos limites de um jardim residencial gramado, necessitava de um espaço maior. Em 1874, o Major Clopton Wingfield introduziu um novo jogo, o "Sphairistike" (um novo e prático modo de jogar a bola), estabelecendo algumas regras fundamentais, que ainda hoje constituem as bases do jogo de Tênis.

A verdadeira intenção do major Wingfield era de estabelecer um jogo menos violento e acessível também para senhoras e senhoritas, proporcionando oportunidade aos indivíduos adultos, de ambos os sexos, de se encontrarem e praticarem essa atividade esportiva nos gramados, casas de campo e nos jardins para aproveitar o tempo livre. Providenciou-se, então, a alteração das regras, assim como das dimensões da quadra. A denominação "Sphairistike" foi considerada de difícil memorização, tendo sido substituída, em 1877, por "Lawn Tênis" (Tênis na grama). Posteriormente, o termo "Lawn" foi excluído, ficando apenas Tênis.

Este esporte tornou-se muito popular, sendo praticado pela aristocracia e o clero, além de ser cada vez mais aceito pela população. No entanto a origem do nome Tênis é que permanece mais obscura, sendo a hipótese mais provável a da derivação da palavra francesa "Tenez" (pegue-a ou jogue-a).



A bola

As primeiras bolas utilizadas no jogo de tênis eram de couro, muito duras, não pulavam na grama e não tinham tamanho padronizado. Posteriormente, surgiu a bola de borracha lisa, sem nenhum revestimento. Com o avanço tecnológico, as bolas de borracha, que eram de difícil controle, foram substituídas inicialmente por fios de lã enrolados, para garantir o controle necessário pelo jogador. Atualmente, elas são de borracha, revestidas por feltro, obtido com mistura de lã e nylon.

Difusão e evolução

Na Inglaterra, França e Itália, o tênis teve, inicialmente, extraordinária aceitação e evolução, propagando-se, então, para o mundo inteiro.

A contagem do jogo de tênis é 15-30-40 e game. As primeiras notícias sobre a contagem dos jogos nos esportes de raquete, que deram origem ao tênis, são de procedência medieval, quando se baseava no sistema horário, usando-se os relógios que ficavam próximos aos locais de disputa dos jogos.

Em 1876, tentou se, realmente, padronizar a contagem do jogo de tênis, dividindo o "game" em quatro partes iguais, fechando um círculo, como no mostrador do relógio ou seja: 15 para o primeiro ponto (um quarto de hora); 30 para o segundo ponto (meia hora); 45 para o terceiro ponto (três quartos de hora) e 60 para o quarto e último ponto do "game", que corresponderia toda uma volta completada pelo ponteiro do relógio.

Esta contagem foi usada no primeiro torneio de Wimbledon, em 1877. Com o passar dos anos, para simplificar a contagem, substituiu-se o 45 por 40, talvez por ser mais fácil de se falar e de ouvir e eliminou-se o 60, ficando apenas o "game".

Prof^a. Arlete Guandaligni e Prof. Thales Bon

Terminologia Tenística

ACE: A bola é servida tão bem que o recebedor não consegue sequer tocá-la na tentativa de devolvê-la.

ADVANTAGE: AD: Vantagem no serviço, após a contagem de 40 a 40.

ADVANTAGE IN: AD-IN: Vantagem a favor do sacador.

ADVANTAGE OUT: AD-OUT: Vantagem contra o sacador.

BACKHAND: Golpe usado para devolver a bola recebida do lado esquerdo do jogador, após ter tocado no solo, sendo conhecido, também, como golpe de esquerda (considerando-se o indivíduo destro).



BACK SPIN: É um movimento de rotação (efeito) da bola, contrário ao sentido de sua trajetória.

BACKSWING: Ato de levar a raquete para trás. É a preparação para o golpe. Conhecido também como movimento de preparação.

Break (SERVICE): Vencer o "GAME" que o adversário sacou (Quebra de Serviço).

CENTER SERVICE LINE: A linha que é perpendicular à rede e divide a quadra em duas áreas de serviço.

CENTER STRAP: É a fita central da rede, presa ao chão para mantê-la firme

COURT: Quadra.

DEUCE: Contagem (score) de 40 a 40.

DOUBLES: Duplas, isto é, um jogo com (4) quatro elementos, (2) dois em cada lado.

DOUBLE-FAULT: Dupla falta. Corresponde ao duplo erro sucessivo do serviço.

DROP SHOT: Golpe sutil e ligeiramente cortado, depois da bola ter tocado o solo, com a finalidade de colocá-lo no lado adversário bem próxima à rede e quase sem força para dificultar a resposta adversária. Vulgarmente conhecido por deixada.

DROP-VOLLEY: Um "drop shot" que é batido na posição de voleio.

FLAT SERVE: Saque chapado, quando a raquete bate na bola sem produzir qualquer efeito.

FOLLOW THROUGH: Espaço que a raquete percorre depois de ter atingido a bola. É a terminação do movimento

FOOT FAULT: Falta de pé. É a infração cometida pelo sacador ao não realizar o saque de acordo com as normas estabelecidas, ou seja, ele salta ou não se posiciona adequadamente, não colocando os pés na zona correspondente.

FOREHAND: golpe usado para devolver a bola recebida do lado direito do jogador, depois da mesma ter tocado o solo, sendo conhecido também por "Golpe de Direita" (considerando-se o indivíduo destro).



GAME: Jogo. É a parte do "SET" completada, quando o jogador totaliza (4) quatro pontos (15,30,40-GAME) ou (2) dois pontos consecutivos após o "DEUCE" (contagem de 40 a 40).

GRAND SLAM: Título conferido ao tenista que, no mesmo ano, vence os torneios internacionais de maior prestígio, ou seja: Aberto da Austrália; Aberto da França (Roland Garros); Wimbledon e Aberto dos EUA.

GRIP: Empunhadura. É o modo de segurar a raquete; para iniciantes é aconselhável utilizar a continental.

HALF VOLLEY: Bate pronto. Golpear imediatamente após a bola ter tocado o solo.

HEAD: Cabeça da raquete. É a parte da raquete usada para golpear a bola; compreende o aro e o encordoamento.

LET: Quando a bola de serviço toca a rede e passa para o campo adversário, caindo dentro do retângulo de serviço correto, obrigando-o, assim, a repetir essa bola. Não confundir com a expressão "NET" que significa REDE.

LIFT: Movimento de rotação da bola no sentido da sua trajetória – efeito ascendente.

LOB: É a bola golpeada para o alto, usada como recurso para encobrir o adversário que se encontra junto à rede.

LOVE: Zero – usado na contagem de pontos. (No jogo de tênis, love significa zero ponto.)

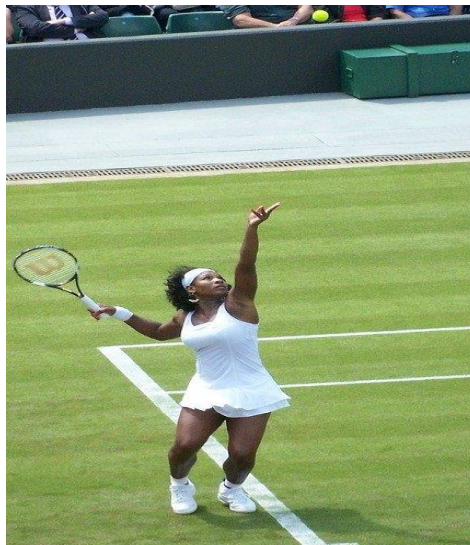
MATCH: Partida, encontro, jogo.

MATCH POINT ou **OUT:** Quando falta um ponto para terminar a partida.

NET: REDE.

PASSING SHOT: Quando a bola é colocada fora do alcance do jogador que está na rede.

SERVE: Saque. Golpe usado para iniciar o ponto de uma partida de tênis.



SET: O equivalente a seis "games". O jogador que fizer primeiro seis "games" será o vencedor do "set", tendo de fazê-lo por uma diferença mínima de dois "games".

SET BALL OU SET POINT: Quando falta um ponto para terminar o "set".

SMASH "(CORTADA): Golpe de difícil execução, alto, realizado de cima para baixo, usado para devolver o "LOB".

SPIN: Movimento de rotação que se imprime à bola com um golpe executado com a raquete.

STROKE: Golpe, batida.

TENNIS ELBOW: Doença dos tenistas que acomete a região do cotovelo, conhecida também por epicondilite.

TIE BREAK: Término rápido do "SET"

TOP SPIN: É um movimento de rotação (efeito) da bola no sentido de sua trajetória.

TOSS: Sorteio para o início da partida.

VOLLEY-VOLEIO: O jogador golpeia a bola antes que ela toque o solo.

W.O.- (WALK OVER): Ausência, não comparecimento ao local do jogo.

Prof. Thales Bon

Referências Bibliográficas

- ALLEN, J., **Aprenda a jogar tênis**. Lisboa: Compendium, s.d.
- CHOQUET, J.; **Tennis- technique-jeu-entrainement-pedagogie**. Paris: Éditions Amphora, 1976.
- FARELL, E.; **Iniciacion al tênis**. 4 ed. Barcelona: Editorial Sintes, 1975.
- FEDERAÇÃO PAULISTA DE TÊNIS**: Regimento interno- normas técnicas para competições- regras de tênis. São Paulo, 1983.
- FEDERAÇÃO PAULISTA DE TÊNIS**. Regimento interno. São Paulo: circular 19, 1989.
- GARDINI, F.; **El tênis em 13 lecciones**. Barcelona: Biblioteca Deportiva de Vecchi , 1974.
- GOULD, D.; **Tennis, anyone?** Chicago: New Americam Library, 1976.
- GROPPEL, J. L.; **Principles of tennis- techniques, drills & strategies**. Champion: Stipes Publishing, 1980.
- JONES, C.; **How to play tennis**. London: Hamlyn Publishing Group Limited, 1979.
- LINDENBERG, N.; **Os esportes**: traçado e técnica construtiva dos campos esportivos. Brasília: Cultrix, 1976.
- MESQUITA, P.; **Tênis-Regras, tática, técnica**. São Paulo: Cia Brasil, s.d.
- ROBIN DAVISON, L.; **Vamos jogar tênis**. São Paulo: Abril, 1981.
- VAZ, F.; **ABC do tênis**. Lisboa: Presença, 1977.